ESTADO DE MINAS

Publicado em 27/01/2024 - 05:55

Morte eleva alerta. BH mobiliza postos

ESCALADA

2	24	49.912	17.887	665	4.083
MORTES POR DENGUE CONFIRMADAS EM MINAS	ÓBITOS EM INVESTIGAÇÃO NO ESTADO	CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE EM MINAS	CASOS CONFIRMADOS DA DOENÇA NO ESTADO	CASOS CONFIRMADOS EM BELO HORIZONTE	NOTIFICAÇÕES AINDA EM INVESTIGAÇÃO EM BH

FONTES: PBH E PAINEL DE MONITORAMENTO DA DENGUE EM MG

JUANANA LIMA/EM D.A PRESS - 25/1/23

PACIENTES EM UPA DE BH, EM 2023: EPIDEMIA DEVE SE REPETIR PELO SEGUNDO ANO SEGUIDO

DENGUE

MG CONFIRMA A 2ª MORTE; CASOS DISPARAM EM BH

Diagnósticos comprovados chegam a 18 mil no estado. Na capital, são 665, com alta de 323,5% em uma semana

REFORÇO NO ATENDIMENTO

CONFIRA OS CENTROS DE SAÚDE QUE ABREM NESTE FIM DE SEMANA

- Centro de Saúde Carlos Renato Dias: Rua José Gonçalves, 375 - Barreiro
- Centro de Saúde Vera Cruz: Praça Padre Léo Verheyen, 36 - Vera Cruz, Região Leste
- Centro de Saúde Aarão Reis: Rua Waldomiro Lobo, 177 - Aarão Reis, Região Norte
- Centro de Saúde Betânia: Rua Canoas, 678 – Betânia, Região Oeste
- Centro de Saúde Rio Branco: Rua Crisanto Muniz, 120 - Rio Branco, Região de Venda Nova

ISABELA BERNARDES, WELLINGTON BARBOSA* E LAURA SCARDUA*

A segunda morte por dengue neste ano em Minas Gerais foi confirmada ontem, em Araguari, no Triângulo Mineiro, informou a Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG). A primeira ocorreu em Monte Belo, no Sul de Minas e foi confirmada na segunda-feira. Os números tendem a crescer, já que outros 24 óbitos de pessoas que apresentaram sintomas da doença seguem em investigação. A escalada de casos continua, o que, segundo a pasta, projeta o segundo ano consecutivo de epidemia da doença em Minas. De acordo com o painel de monitoramento da dengue, já são 49.912 casos prováveis (notificados, exceto descartados) e 17.887 confirmados. Em Belo Horizonte, os diagnósticos atestados em laboratório aumentaram 323,5% em relação à semana passada, e a procura por atendimento nas unidades de saúde também é crescente.

Até o dia 19, a capital mineira computava 157 casos confirmados de dengue. Ontem, o total era de 665, o que representa um salto de 323,5% em relação aos números do balanço anterior. Há 4.083 casos notificados pendentes de resultados de exames laboratoriais, enquanto outros 420 foram investigados e descartados, aponta o novo Balanço da Dengue e outras Arboviroses divulgado pela prefeitura.

O sistema de saúde começa a ser pressionado. Na capital, segundo a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), entre os dias 1º e 25 deste mês, cerca de 11.500 pessoas com suspeita de dengue, zika ou chikungunya se consultaram nas nove unidades de pronto-atendimento (UPAs) e nos 152 centros de saúde. Neste fim de semana, além das UPAs, cinco centros de saúde vão abrir para atender pacientes com sintomas das três arboviroses transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*.

As unidades estão localizadas nas regiões Leste, Norte, Oeste, Barreiro e Venda Nova, e funcionarão das 7h às 19h (**confira quadro**). Febre, dor de cabeça, dores no corpo e manchas vermelhas na pele são alguns dos sintomas das arboviroses. Os casos aumentam neste período do ano, devido às altas temperaturas e a ocorrência de chuvas. Nessas condições, há maior proliferação do mosquito transmissor, que ocorre em água parada, mesmo em pequenas quantidades, o que exige atenção redobrada da população.

A procura por atendimento também se intensifica em outros equipamentos de saúde da capital. No Hospital São Lucas, o pronto-socorro registrou alta de 11,7% nesta semana, na comparação com a anterior. Já na Santa Casa BH — que só recebe pessoas encaminhadas pela prefeitura que vinham fazendo algum tipo de tratamento quando manifestaram os sintomas – 14 dos pacientes atendidos tiveram resultados de exames positivos para dengue entre o domingo e ontem.

SITUAÇÃO NAS REGIONAIS

De acordo com o balanço da prefeitura, a região que concentra o maior número de casos confirmados e também de suspeitos é o Barreiro, com 112 e 853, respectivamente para os dois indicadores. Na segunda posição está a Regional Oeste, com 101 diagnósticos confirmados e 397 suspeitos. Em sequência vêm as regionais Noroeste, com 96 e 554, e a Nordeste, com 96 testes e positivos e 554 em análise. Em Venda Nova, são 91 confirmados e 604 suspeitos.

As outras regiões dividem números parecidos de confirmações, começando com a Centro-Sul (58), Noroeste (57), Leste (48), Norte (44) e Pampulha (21). Não há informação de moradia em 37 casos confirmados e 213 sob suspeita. A chikungunya, também transmitida pelo *Aedes*, teve 35 casos confirmados em moradores de BH e 95 aguardando resultados de exames.

MINAS EM ALERTA

Na terça-feira, o secretário de estado de Saúde, Fábio Baccheretti, anunciou que Minas decretaria estado de emergência para facilitar contratações temporárias e a compra de insumos para combate à dengue com mais rapidez, já que os números apontam para um novo ano epidêmico de dengue. A taxa de letalidade pela doença no estado, atualmente, está em 0,44%. Os dois óbitos confirmados até o momento foram em pessoas com idade entre 70 e 79 anos. No Distrito Federal e no Acre, a situação também é de alerta máximo. Ambos os estados declararam emergência pela doença. ■

*Estagiários sob supervisão da subeditora Rachel Botelho

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais **Pagina:** 23

Copyright © Clipclap 2025.